

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES VENEZUELANOS E HAITIANOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA DA OIM NO BRASIL

PRINCIPAIS ACHADOS DA APLICAÇÃO DO
ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DA OIM/IPL

RESUMO DO ESTUDO

2022

Aviso: As constatações deste estudo são preliminares e têm o objetivo de apresentar um quadro inicial dos resultados da integração de migrantes beneficiários dos programas de CBI da OIM no Brasil. Para mais informações sobre o Índice de Integração de Migrantes da OIM/IPL, acessar os seguintes documentos relacionados:

[Site do Índice de Integração do IPL](#)

[Medida multidimensional de integração de imigrantes](#)

[Informações suplementares sobre a medida multidimensional de integração de imigrantes](#)



1. INTRODUÇÃO

A migração regional na América Latina e no Caribe (ALC) teve um aumento exponencial na última década. As novas tendências migratórias são caracterizadas por uma mistura de fluxos motivados por razões políticas, econômicas, humanitárias e ambientais. Pouco se sabe sobre a experiência de integração mais ampla dos migrantes e suas perspectivas ao chegarem e se estabelecerem em diferentes aspectos da vida comunitária.

O Brasil é um dos países da ALC afetados por esses movimentos. Nacionais do Haiti e da Venezuela constituem os maiores fluxos migratórios recentes para o Brasil. Até dezembro de 2021, o Brasil recebeu cerca de **300 mil migrantes e refugiados venezuelanos**. Quanto aos haitianos residentes no Brasil, a estimativa mais recente varia de 150 mil a 200 mil.

Em vista dessas tendências e da falta de dados comparativos e ferramentas empíricas para analisar a integração dos migrantes, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Laboratório de Políticas de Imigração (IPL) do Instituto Federal de Tecnologia (ETH) em Zurique adaptaram, para o contexto latino-americano e caribenho, o Índice de Integração de Imigrantes original do IPL, uma ferramenta de medição abrangente e multidimensional. O **Índice de Integração de Migrantes da OIM/IPL** captura dados sobre a integração de migrantes e já foi testado entre os migrantes beneficiários da OIM no Brasil, na República Dominicana e no Peru.

INTEGRAÇÃO É AQUI DEFINIDA COMO O GRAU COM QUE OS MIGRANTES DISPÕEM DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES PARA CONSTRUIR UMA VIDA BEM-SUCEDIDA E SATISFATÓRIA NA SOCIEDADE DE ACOLHIDA. A DEFINIÇÃO RECONHECE A IMPORTÂNCIA DE TAIS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES.



2. DESCRIÇÃO DO ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO

DE MIGRANTES DA OIM/IPL

O **Índice de Integração de Migrantes da OIM/IPL** é uma ferramenta de medição da integração dos migrantes que utiliza questionários de pesquisa. Como se trata de um índice, todas as perguntas da pesquisa têm direcionalidade clara, de forma que pontuações mais altas obtidas pelos participantes indicam níveis mais elevados de integração. Ele foi projetado para ser adaptável a diferentes contextos nacionais e locais. Dado o foco na integração, em vez da assimilação, o índice não pressupõe que os migrantes abandonem os repertórios culturais de seu país de origem.

Integração é aqui definida como o grau com que os migrantes têm conhecimentos e capacidades para construir uma vida bem-sucedida e satisfatória na sociedade de acolhida. A definição reconhece a importância de tais **conhecimentos e capacidades**. Os conhecimentos abrangem diversos aspectos, como a fluência no idioma nacional e a capacidade de navegar no mercado de trabalho e nas instituições sociais do país de acolhida. As capacidades referem-se aos recursos mentais, sociais e econômicos que os migrantes têm à disposição para investirem em seu futuro.

O índice mede as capacidades e conhecimentos multidimensionais dos migrantes para se estabelecerem em seu novo ambiente, considerando as seguintes seis dimensões de integração:

DIMENSÕES DA INTEGRAÇÃO					
PSICOLÓGICA	LINGUÍSTICA	SOCIAL	ECONÔMICA	POLÍTICA	NAVEGACIONAL
					
Captura o sentimento de vínculo dos entrevistados com o país de acolhida, seu desejo de continuar morando nele e seu sentimento de pertencimento.	Captura a avaliação dos entrevistados sobre sua capacidade de ler, falar, escrever e entender o idioma dominante da região ou país de acolhida.	Captura laços sociais e interações com a população local no país de acolhida, bem como o capital social desses vínculos, evidenciado pela participação em organizações locais.	Captura questões de renda, emprego, satisfação com a situação de emprego e capacidade de atender a diferentes níveis de despesas inesperadas.	Captura a compreensão de questões políticas importantes enfrentadas pelo país de acolhida e o grau com que os entrevistados se envolvem no debate e no conhecimento político.	Captura a capacidade de gerenciar necessidades básicas no país de acolhida, tais como consultar um médico, resolver problemas legais e procurar emprego.

Cada dimensão é capturada por um conjunto de 2 a 4 perguntas, que podem incluir perguntas subordinadas. Cada pergunta gera uma pontuação de 1 a 5 pontos. A medida é, então, redimensionada para uma faixa de 0 a 1, de modo que, quanto maior a pontuação, maior a integração. A pontuação geral é obtida pela média da pontuação de integração de cada dimensão. Para saber mais sobre o índice e como calcular as pontuações, acessar o documento [Informações suplementares sobre a medida multidimensional de integração de imigrantes](#).

3. APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DA OIM/IPL NO BRASIL

Para testar a validade e a eficácia da ferramenta de medição no contexto da ALC, foi implementada uma atividade-piloto em duas etapas no Brasil, na República Dominicana e no Peru. Especificamente no caso do Brasil, após o processo de validação em duas etapas, foi realizada uma pesquisa pontual de base populacional com venezuelanos e haitianos, com uma amostra total de 901 participantes.

A OIM Brasil aplicou o Índice de Integração de Migrantes a beneficiários de seu programa de assistência financeira CBI [*Cash-Based Intervention*], que forneceu apoio aos migrantes e refugiados mais vulneráveis no Brasil durante a pandemia de Covid-19 em 2020.

A coleta de dados levou quatro semanas para ser concluída. Posteriormente, a análise, interpretação e relato dos dados foram realizados pelo IPL. Os dados apresentados neste relatório representam uma amostra dos resultados mais relevantes da pesquisa.

Por meio de um sorteio aleatório a partir da base amostral, o estudo visa reunir dados representativos dos migrantes venezuelanos e haitianos que são beneficiários do programa CBI da OIM Brasil. Portanto, não é possível tirar conclusões sobre outras nacionalidades apoiadas pelo programa ou sobre toda a população de migrantes vulneráveis no Brasil.

901 RESPONDENTES

PERFIL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA



A IDADE MÉDIA É 35 ANOS

74% de venezuelanos

3% estão no Brasil há 5 anos ou mais

26% de haitianos

39% estão no Brasil há 5 anos ou mais

VULNERABILIDADES PARTICIPANTES DA PESQUISA

- Quase **50%** dos participantes estão **desempregados**
- Quase **84%** da renda familiar dos participantes é de até **R\$ 2.000,00**
- Quase **1/3** das famílias são **monoparentais**
- Quase **2/3** das famílias têm entre **3 a 5 pessoas**
- Quase **20%** das famílias têm uma pessoa com alguma **doença crônica**
- Quase **30%** correm o **risco de despejo**

4. PRINCIPAIS ACHADOS

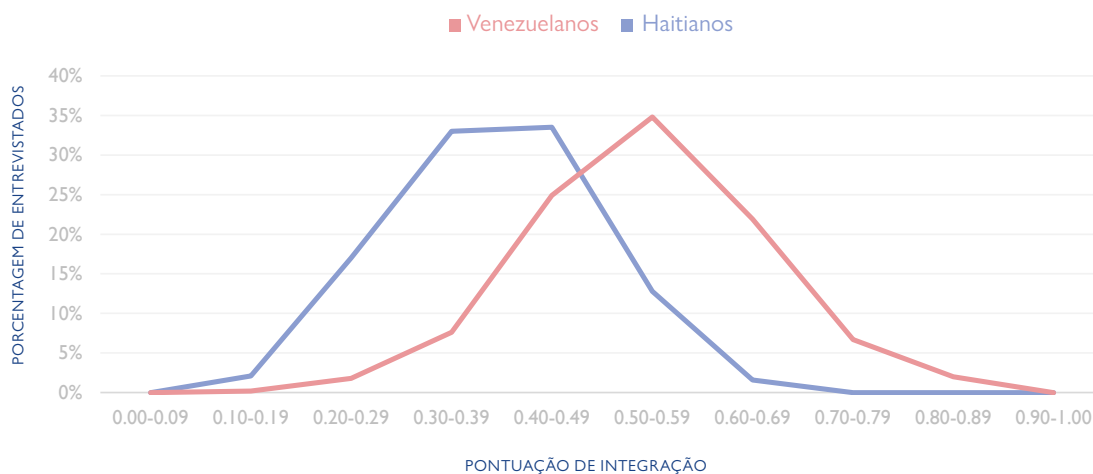
Os resultados a seguir apresentam uma visão geral da integração de migrantes venezuelanos e haitianos beneficiários do programa CBI da OIM Brasil. Eles apresentam um detalhamento da pontuação de acordo com as características demográficas dos participantes e as seis dimensões do instrumento.

Considerando que as perguntas não eram obrigatórias e que, portanto, os participantes tinham o direito de pular perguntas, não há observações significativas sobre certas variáveis. Para fins de significância estatística, cada categoria ou grupo (por exemplo, homens haitianos desempregados) precisava de pelo menos 30 respostas, a menos que explicitamente mencionado em contrário. Portanto, as categorias com menos de 30 respostas não foram consideradas na análise.

ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

As pontuações seguem uma distribuição normal de 0 a 1: quanto maior a pontuação, maior a integração.

ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES DISTRIBUIÇÃO POR NACIONALIDADE



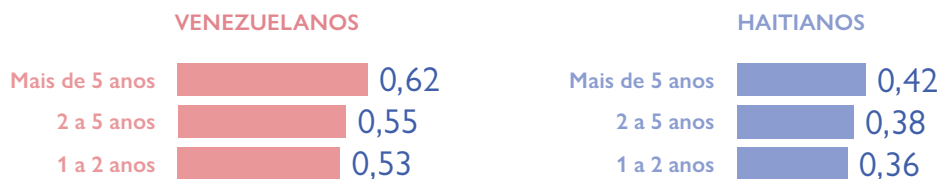
A distribuição do Índice de Integração de Migrantes no Brasil demonstra que, no âmbito do programa CBI da OIM Brasil, os venezuelanos tendem a se integrar melhor que os haitianos. A pontuação geral de integração dos venezuelanos é de 0,54, ao passo que, entre os haitianos, é de 0,39.

PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR NACIONALIDADE E GÊNERO



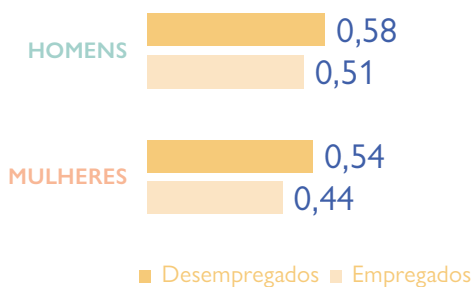
Embora as mulheres tenham pontuações de integração mais baixas que os homens da mesma nacionalidade, as mulheres venezuelanas conseguem pontuar mais que os homens haitianos. As mulheres haitianas, por outro lado, são as que apresentam as menores pontuações de integração.

PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR TEMPO DE PERMANÊNCIA E NACIONALIDADE

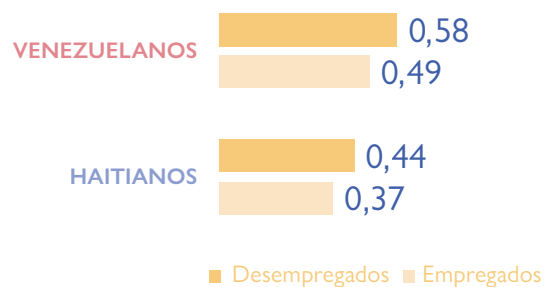


Independentemente do gênero, os resultados indicam que, quanto mais tempo um migrante permanecer no país, maiores serão suas pontuações de integração. No entanto, ao comparar as duas nacionalidades, os venezuelanos que estão no Brasil há um ou dois anos apresentam pontuações de integração mais elevadas que os haitianos que estão no país há mais de cinco anos.

PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR SITUAÇÃO DE EMPREGO E GÊNERO

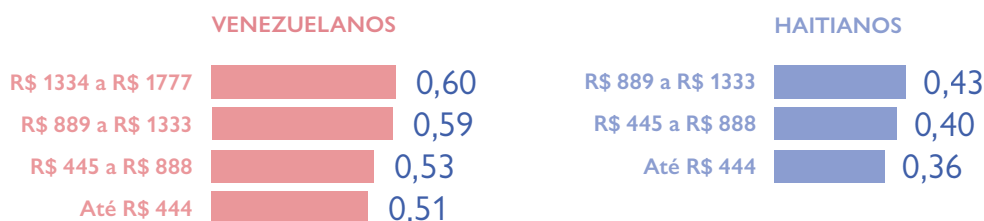


PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR SITUAÇÃO DE EMPREGO E NACIONALIDADE



São observadas pontuações mais baixas de integração entre os desempregados em contraste com os que têm emprego, independentemente do gênero. Ao comparar as nacionalidades, no entanto, os venezuelanos desempregados têm pontuações de integração mais altas que os haitianos empregados. Em ambos os casos, a alta prevalência de desemprego entre as mulheres e os haitianos — 57% e 67%, respectivamente — pode ser um dos fatores que contribui para os resultados de integração ainda mais baixos entre esses grupos específicos.

PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR RENDA E NACIONALIDADE

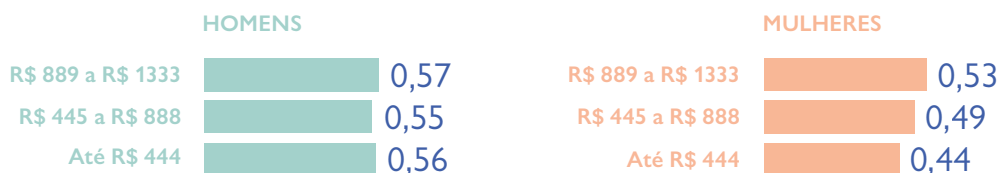


*NÃO HÁ RESPOSTAS SUFICIENTES DE HAITIANOS COM RENDA SUPERIOR A R\$ 1.334.

**A CATEGORIA "R\$ 1.334 A R\$ 1.777" DOS VENEZUELANOS É COMPOSTA POR APENAS 24 RESPOSTAS.

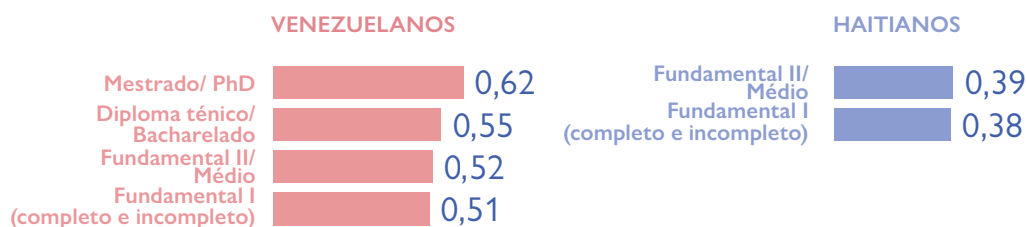
Em ambas as nacionalidades, quanto mais alta a renda, maiores são as pontuações de integração. No entanto, ao comparar os dois grupos, os venezuelanos na categoria de renda mais baixa apresentam pontuações de integração mais altas que os haitianos de renda mais alta. Para mais informações sobre como as faixas de renda são calculadas, acessar o documento [Informações suplementares sobre a medida multidimensional de integração de imigrantes](#).

PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR RENDA E GÊNERO



As mulheres apresentam pontuações de integração mais baixas que os homens na mesma faixa de renda. Entre as mulheres, as pontuações indicam que a renda está positivamente correlacionada à integração, ao passo que, entre os homens, a renda não tem impacto estatisticamente significativo na integração das categorias de renda observadas.

PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR ESCOLARIDADE E NACIONALIDADE



*NÃO HÁ OBSERVAÇÕES SUFICIENTES DE HAITIANOS COM DIPLOMA TÉCNICO/BACHARELADO (OU MAIS AVANÇADO) PARA TIRAR CONCLUSÕES.

Em geral, o nível de escolaridade tem uma correlação positiva com a integração. Em outras palavras, quanto maior a escolaridade, maior a pontuação de integração, o que fica evidente no caso dos venezuelanos.

PONTUAÇÕES DE INTEGRAÇÃO POR ESCOLARIDADE E GÊNERO



*NÃO HÁ RESPOSTAS SUFICIENTES DE HOMENS COM ENSINO FUNDAMENTAL PARA TIRAR CONCLUSÕES.

Tanto entre os homens quanto entre as mulheres, a escolaridade tem uma correlação positiva com a integração. Ao comparar os gêneros, as mulheres com nível mais alto de escolaridade apresentam a mesma pontuação de integração que os homens com escolaridade mais baixa.

Embora tanto a renda quanto a educação tenham uma correlação positiva com a integração, a escolaridade tende a ser mais significativa. Isso fica claro quando observamos o coeficiente de correlação de Spearman, que mede a potência e a direção da associação entre duas variáveis classificadas: o resultado é 0,39 para educação e integração, e 0,24 para renda e integração - um valor mais próximo a 1 indica uma correlação positiva mais forte.

5. RESULTADOS POR DIMENSÃO

Além da pontuação de integração agregada, uma vantagem do Índice de Integração do IPL é que ele também permite que os pesquisadores se concentrem em uma dimensão específica de integração, bem como nas relações entre elas.

No âmbito do programa CBI da OIM Brasil, os venezuelanos têm pontuações de integração mais altas que os haitianos, principalmente nas dimensões social, linguística e política, com diferenças estatisticamente significativas. Os homens também apresentam pontuações de integração mais altas que as mulheres, principalmente nas dimensões econômica, social e política. Não há diferenças estatisticamente significativas nas pontuações das dimensões de navegação entre os grupos.



DIMENSÃO PSICOLÓGICA



A pontuação geral para a dimensão psicológica é de 0,66, o valor mais alto entre todas as seis dimensões. Isso indica que os entrevistados têm fortes laços com o Brasil. Ao considerar a nacionalidade e o gênero dos entrevistados, os venezuelanos têm uma pontuação mais alta que os haitianos e os homens têm uma pontuação um pouco mais alta que as mulheres.



DIMENSÃO LINGUÍSTICA



O segundo valor mais alto, com pontuação geral de 0,65, é observado na dimensão linguística, que capta as habilidades de comunicação dos entrevistados em português*. Ao levar em consideração a nacionalidade** e o gênero, os venezuelanos têm uma pontuação de integração linguística significativamente mais alta que os haitianos, e os homens têm uma pontuação mais alta que as mulheres. Além disso, a dimensão linguística tem uma correlação positiva com a dimensão social (a correlação mais próxima entre todas as dimensões), de modo que, quando as pontuações de integração linguística aumentam, também aumentam aquelas de integração social e vice-versa.

*A LÍNGUA OFICIAL DO BRASIL É O PORTUGUÊS.

**A LÍNGUA OFICIAL DA VENEZUELA É O ESPANHOL. AS LÍNGUAS OFICIAIS DO HAITI SÃO O CRIOULO HAITIANO E O FRANCÊS.



DIMENSÃO SOCIAL



A pontuação geral da dimensão social é de 0,53. Os dados coletados indicam que as diferenças mais significativas na pontuação de integração social dos entrevistados estão ligadas a sua nacionalidade. Entre os beneficiários do programa CBI da OIM Brasil, os haitianos têm pontuações de integração social mais baixas que os venezuelanos, mesmo quando estão no país há mais tempo, conforme mencionado acima. As mulheres também apresentam pontuações de integração social mais baixas que os homens, mas a diferença por gênero não é tão grande quanto por nacionalidade.

É possível que esse resultado esteja relacionado às diferenças entre os entrevistados empregados/na escola e aqueles que nem trabalham, nem estudam (“nem-nem”). Os migrantes que trabalham ou estudam têm uma pontuação de integração social mais alta que aqueles que não o fazem. Além disso, o número de entrevistados que relataram estar desempregados foi substancialmente maior entre as mulheres (57%) e os haitianos (67%) que entre os homens e os venezuelanos, respectivamente. Outro elemento relevante entre os haitianos no contexto da dimensão social é a barreira linguística, conforme citado acima.



DIMENSÃO ECONÔMICA



A pontuação geral para a dimensão econômica é de 0,36. Na dimensão econômica, encontram-se as maiores diferenças de integração em termos de gênero. Nela, também se verifica uma lacuna importante ligada à nacionalidade, ainda que inferior à da dimensão social.

Mais uma vez, a diferença entre os participantes que trabalham ou estudam e os “nem-nem” pode ajudar a explicar tais resultados, uma vez que os primeiros apresentam uma pontuação de integração econômica mais elevada (0,50) que os últimos (0,20). Esse também pode ser um fator que contribui para as pontuações mais baixas de integração geral entre mulheres e haitianos. Em termos gerais, isso pode ser visto como uma prova clara da importância da dimensão econômica para a pontuação de integração.



DIMENSÃO POLÍTICA



Os resultados demonstram que um número significativo de participantes não respondeu às questões políticas, o que pode indicar certo grau de desconforto em relação a essa dimensão. A pontuação geral de integração política é de 0,29. Em termos de gênero, esta dimensão apresenta a segunda maior lacuna de integração, e os homens apresentam uma pontuação de integração política mais elevada que as mulheres. Em termos de nacionalidade, os venezuelanos apresentam uma pontuação substancialmente mais alta que os haitianos.



DIMENSÃO NAVEGACIONAL



Os resultados indicam que a dimensão navegacional apresenta uma pontuação média de integração de 0,50 para toda a amostra. Não há diferença significativa em termos de gênero ou nacionalidade: haitianos e venezuelanos, mulheres e homens parecem dispor aproximadamente dos mesmos recursos de conhecimentos e capacidades para buscar assistência e acessar serviços relevantes no país.

6. CONCLUSÕES

- Os respondentes venezuelanos apresentam pontuações de integração mais altas que os haitianos, o que pode indicar que eles têm mais conhecimentos e capacidades de integração.
- Para ambas as nacionalidades, os homens apresentam pontuações de integração mais altas que as mulheres. No entanto, as mulheres venezuelanas têm pontuações de integração mais altas que os homens haitianos.
- Mesmo quando desempregados, os venezuelanos têm pontuações de integração mais altas que os haitianos empregados.
- O tempo de permanência, a situação de emprego, a renda e a escolaridade são variáveis importantes para as pontuações de integração dos entrevistados.
- A escolaridade tem uma correlação mais forte com altas pontuações de integração que a renda.
- As dimensões social e política da integração são cruciais e tendem a ser as que mais contribuem para as disparidades, em termos de nacionalidade e gênero, nas pontuações de integração entre os entrevistados.
- Em menor grau, as dimensões econômica e linguística também desempenham um papel importante.
- Não há grandes diferenças nas pontuações de integração psicológica e navegacional em termos de gênero ou nacionalidade. Embora os resultados não pareçam indicar índices de integração particularmente altos ou baixos na dimensão navegacional, as pontuações da dimensão psicológica são altas, indicando um forte vínculo com o Brasil.



7. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

As pontuações de integração do Índice de Integração de Migrantes da OIM/IPL podem ajudar a identificar lacunas e barreiras de integração. Com base nisso, é possível mapear as populações vulneráveis e se concentrar nelas, adaptando os programas, políticas e intervenções à sua integração.

Algumas considerações a partir das conclusões do estudo são:

- O índice pode ser usado para monitorar o grau com que os migrantes têm conhecimentos e capacidades para construir uma vida bem-sucedida e satisfatória na comunidade de acolhida, e os resultados podem ajudar diferentes atores a projetar melhor as intervenções de forma a apoiar a integração dos migrantes.
- Embora todos os respondentes deste estudo estejam em situação de vulnerabilidade, os venezuelanos apresentam pontuações de integração mais altas que os haitianos, especificamente no que diz respeito às dimensões psicológica, linguística e social. Isso indica que, apesar de sua vulnerabilidade, os venezuelanos possuem um conjunto de conhecimentos e capacidades superiores aos dos haitianos.
- As pontuações mais baixas dos respondentes haitianos em comparação aos venezuelanos em várias dimensões diferentes indicam a necessidade de uma abordagem holística que reconheça os múltiplos fatores que influenciam sua integração no Brasil.
- As diferenças de gênero nos resultados de integração reforçam a importância de incluir aspectos de gênero nas pesquisas, nas avaliações de necessidades humanitárias e na concepção de intervenções de integração sustentável.
- Os achados confirmam que o emprego e a renda desempenham um papel importante na promoção da integração, mas também revelam que a escolaridade é um fator ainda mais importante para explicar as pontuações de integração mais elevadas entre determinados grupos de beneficiários.
- Os programas de integração devem se concentrar não apenas em iniciativas de apoio ao emprego e à renda, mas também facilitar o acesso a oportunidades de educação ou desenvolvimento de competências. Nesse sentido, a sistematização de programas de Orientação Pré-Partida e Pós-Chegada, por exemplo, tais como orientação cultural, cursos de línguas ou outras atividades de coesão social, poderiam contribuir para uma melhor integração dos migrantes nas dimensões social, linguística, navegacional e, até mesmo, política.





DISC INITIATIVE
The Joint Global Initiative on Diversity,
Inclusion and Social Cohesion

ipl immigration
policy
lab

Stanford | ETH Zurich

O projeto foi financiado pelo [Fundo da OIM para o Desenvolvimento](#) e implementado no âmbito da [Iniciativa Global Conjunta da OIM sobre Diversidade, Inclusão e Coesão Social](#).

Mais informações encontram-se disponíveis em [Dados do Índice de Integração de Migrantes OIM/IPL](#) e em nosso [SharePoint](#) (interno).



www.brazil.iom.int
iombrazil@iom.int
f t @ OIMBrasil